



@brasilsolidario

/institutobrasilsolidario

IBS NOTÍCIAS

Maio 2023

YouTube /BrasilSolidario

DIALOGOS IBS /DialogosIBS

Tudo sobre o PDE em Bento Gonçalves



Envolvendo os 472 alunos da escola, a ação ocorreu nos dias 24 e 25 de abril, através do Plano Biental Brasil Solidário. pág. 2

Destaque da edição

Quintal produtivo em Palmas (TO) rende pautas até para a Rádio Escolar. pág. 11



Minha história

“

Com o IBS percebemos que nossa missão não deixa de ser desafiadora, mas pode ser prazerosa. Ele nos instrumentaliza e nos prepara para interligar educadores, pais, escola e alunos.



Ires Tesi Benovit, educadora em Campo Verde (MT)

Incentivo à Leitura



PDE de Conceição da Barra (ES) em 2022 começa a render os primeiros frutos. pág. 5



Vem aí: Encontro com Ana Maria Machado e Ilan Brenman, autores do Acervo literário IBS. pág. 7

Arte e Cultura



Do EaD de Desenho e Pintura para a sala de aula. pág. 16

Educomunicação



Jornalismo com arte em Campo Verde (MT). pág. 12

Bento Gonçalves (RS) recebe oficinas práticas de Arte e Cultura do PDE



“

O que escuto da direção é que a escola não será mais a mesma. Foram dois dias de movimento, de mudança de paradigmas. A educação pode ser muito mais, e tanto professores quanto alunos estão acreditando que podem mais.

Adriane Zorzi, Secretária de Educação (foto ao lado)

Com dois dias intensos de programação, a Escola Municipal Professor Noely Clemente de Rossi, em Bento Gonçalves (RS), foi sede das Oficinas Práticas do Instituto Brasil Solidário, com muita integração não só dos professores e alunos, mas de toda a comunidade escolar, com os familiares participando ativamente de todo o processo de transformação e mobilização nos ambientes da escola.

Envolvendo os 472 alunos da escola, a ação realizada nos dias 24 e 25 de abril, através do Plano Biental Brasil Solidário, proporcionou um movimento que envolveu do 1º ao 9º ano nas oficinas, que fo-

ram implementadas dentro e fora das salas de aula. Além das atividades práticas, a escola recebeu a doação de 500 livros para as ações de incentivo à leitura e três máquinas fotográficas para as atividades de educomunicação.

A programação contou com contação de histórias e atividades de mediação de leitura, incluindo as turmas de anos iniciais, até formações de Fotografia, Artes Cênicas, Pintura e Desenho, Teatro de Bonecos e Oficinas Criativas, com participação dos pais, avós e até gestores de escolas vizinhas que foram conhecer e agregar boas práticas às suas propostas pedagógicas.

"Muitas coisas que estavam acomodadas e adormecidas foram reacendidas nesses dois dias de atividades. Com a participação da comunidade, as mães já sinalizaram que querem se aproximar mais, querem criar e trabalhar em apoio à escola. Posso dizer que não teve uma oficina que não tenha deixado um ganho pedagógico. Com certeza a escola passou por um marco do antes e depois do Instituto, e estou muito feliz que tenha acontecido em nossa escola", destacou Aline Manara, Diretora da EMEF Professor Noely Clemente de Rossi. >>



Contação de histórias



Desenho e Pintura



Para a dona Maria Inês, que tem netos na escola, as atividades serão eternizadas nas lembranças dos alunos e de todos que participaram. "Fiquei muito feliz quando soube das oficinas. Não vamos esquecer e nem as crianças. Eu nunca tinha bordado, já tinha visto minha mãe bordando, mas nunca tinha tentado. Depois dessa experiência, vou continuar praticando em casa", ressaltou. Nos corredores, era possível acompanhar os olhares entusiasmados, as cores marcadas nas mãos, no rosto e em cada ambiente tomado por pinturas feitas de forma colaborativa. A emoção de se abrir para o despertar de talentos que estavam ali o tempo todo podia ser visto em todas as atividades. "Eu nem gostava de desenhar. Entrei sem saber. Mas, por conta da oficina, estou adorando. Hoje eu vejo que o desenho não é só mexer o punho. Tem muito além disso. A natureza em si já é arte. Tudo que nos rodeia é arte. Vou levar todos os conhecimen-

tos da oficina para a vida", disse a aluna Emanuele Dalla Nora, de 12 anos, que cursa o 7º ano. Segundo Adriane Zorzi, Secretária de Educação de Bento Gonçalves, todas as práticas e a forma de integração e colaboração fomentado nas formações, possibilitou um novo olhar dos professores para as propostas pedagógicas, que podem ser realizadas de forma dinâmica e explorando todos os espaços para além da sala de aula. "É emocionante ver essa transformação na escola. O que escuto da direção é que a escola não será mais a mesma, e vejo que, a partir dessa vivência, foram abertas novas possibilidades de aprendizagem. Só temos a agradecer pelo projeto. Foram dois dias de movimento, de mudança de paradigmas. Foram ações que chegaram para somar, mudar aquela ideia de que educação é só sala de aula. A educação pode e deve ser muito mais e eles estão acreditando que alunos e professores podem mais", destacou. •



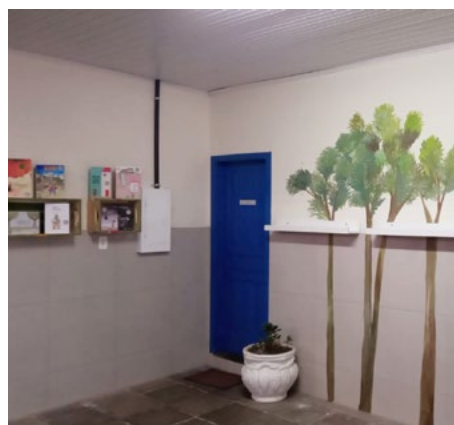
Um espaço lúdico em Bento Gonçalves (RS)

Além das oficinas práticas do PDE, havia outra transformação ocorrendo na Escola Municipal Professor Noely Clemente de Rossi. Na entrada da escola, existe este amplo espaço, mas utilizado apenas como passagem de alunos e professores. Algumas latas de tinta depois, veja o resultado.

ANTES era assim...



DEPOIS ficou assim...



Anjos da Leitura em ação em Conceição da Barra (ES)

O PDE realizado pelo IBS na Escola Astrogildo Carneiro Setúbal, em Conceição da Barra (ES) ainda não acabou! As ações, ocorridas em setembro de 2022, como parte do projeto financiado pela **Seacrest Petróleo** e do Plano Bienal Brasil Solidário, já começam a produzir seus primeiros frutos.

Na escola CMEI Ciranda Cirandinha, os projetos de leitura têm proporcionado vários encontros interativos. Envolvendo desde autores locais até a participação dos pais dos alunos como contadores de história nas rodas de leitura, as ações do projeto "Escola Leitora" são mobilizadas pela Secretaria de Educação do município. Além destas atividades, os educadores têm desenvolvido várias sequências didáticas utilizando os mais diversos ambientes, seja em sala de aula, no pátio ou mesmo na praça municipal.

As atividades de leitura vêm acompanhadas de várias produções artísticas e culturais, com cantigas de roda, musicalização, confecção de bonecas, exposições e painéis, que estão sendo preparados já pensando numa grande culminância para o mês de novembro. O lançamento do projeto contou com a participação do escritor e contador de histórias Juvenal Verdades, pseudônimo do autor de cordéis Juvenal Bernardes.

"A abertura do projeto contou com a presença do Juvenal Verdades, com entrega de kits de leitura para os alunos. Aqui na



Juvenal Verdades e seus cordéis (acima); trabalhando a sequência didática (ao lado)



Os pais vêm na escola toda quinta e eles se revezam na contação de histórias. Já estamos planejando uma próxima ação num espaço ao ar livre, no parque estadual do município.

Cláudia Alves, coordenadora pedagógica



escola, sempre montamos uma maleta literária com alguns livros para os estudantes lerem em casa. Os pais vêm na escola toda quinta e eles se revezam na contação de histórias. Já estamos planejando uma próxima ação num espaço ao ar livre, no parque estadual do município", relatou a coordenadora pedagógica da escola, Cláudia Alves.

Neste ano, os alunos já trabalharam com o livro "Menina bonita do laço de fita" e "O cabelo de Lelê", que trazem temas importantes sobre a igualdade, o respeito e a diversidade étnica. Para este mês, os alunos já começaram a leitura do livro "Piquenique de Nique e Pique", e os educadores planejam realizar um Piquenique Literário na beira do rio, no Parque Estadual da região.

Contação de histórias com acervo IBS

Ocupando todos os cantinhos de aconchego do espaço literário montado nas oficinas práticas do IBS durante as atividades do PDE realizado em 2022, os alunos da Escola Astrogildo Carneiro Setúbal têm participado de muitas atividades na biblioteca, aproveitando o novo acervo de 500 livros doado para a escola. Os mediadores de leitura têm preparado vários momentos dinâmicos e interativos com os alunos, promovendo rodas de leitura e contação de histórias.

Fomentando o "Projeto Todo Mundo Tem Uma História Para Contar", os mediadores da escola selecionam livros do acervo para realizar a modalidade de leitura



em voz alta com foco na formação do leitor. A mediadora e Gestora da Escola Darcileia Lopes, utilizou a obra "Mel na Boca", do escritor André Neves, para promover uma atividade de contação com a turma do 4º ano, que logo aproveitou o espaço para conhecer outras obras na biblioteca.

Dia do Poeta com declamação de poesia na praça da cidade

Em homenagem ao Dia Municipal do Poeta, as escolas de Conceição da Barra participaram de um Sarau Literário realizado entre os dias 10 e 12 de abril, com a presença de escritores locais e com muita poesia sendo declamada pelos próprios alunos na praça do cais da cidade.

O evento foi marcado por muita música, arte e valorização cultural, com participação de toda a comunidade escolar. "A emoção tomou conta nesse evento do Dia do Poeta. Foi maravilhosa a acolhida e a declamação de poesias em homenagem aos nossos escritores e poetas. Muita gratidão em poder

prestigiar um momento extremamente rico para a cultura barrense", ressaltou a educadora Vânia Reuter, da Secretaria de Educação de Conceição da Barra.



Vem aí: Encontro com escritores do Acervo literário IBS

Imagine um bate papo com Ana Maria Machado e Ilan Brenman? Pois é, nossas formadoras da área de Incentivo à leitura, Carmélia Menezes e Zenaide Campos, tiveram esse prazer de sentar e trocar ideias e impressões sobre livros e sobre literatura.

Ana Maria Machado e Ilan Brenman possuem uma diversidade de obras contempladas no Acervo literário IBS e são responsáveis

por alimentar a fantasia e imaginação de mediadores e leitores nas diversas bibliotecas entregues pelo IBS nos municípios do Brasil. "Bisa Bia, Bisa Bel", "História meio ao contrário", "Até as princesas soltam pum", "A menina furacão e o menino esponja" e "Papai é meu" foram as pautas dessas conversas super interativas que em breve estarão disponíveis em nosso curso de formação EaD.

A novidade é que este conteúdo ganhará legenda em espanhol e chegará também aos mediadores da leitura de México, Chile, Colômbia e El Salvador, já que os dois autores possuem essas e tantas outras obras publicadas em espanhol.

A ação faz parte do ciclo de formação em Incentivo à leitura, que em 2023 inclui a expansão para a América Latina.



Ana Maria Machado



Ilan Brenman

Chá Literário temático em Nova Russas (CE)

Abraçados por um cenário de encantamento, sendo transportados para o jardim da Alice no País das Maravilhas, os alunos da EMEF Olmir Mendes Guedes, em Nova Russas (CE) participaram de um Chá Literário ao ar livre, preparado pelos educadores, com direito a xícaras da Alice e toda a ambientação do livro.

A atividade, realizada como parte do projeto "A Viagem de Alice no Ciclo da Alfabetização" e promovido pela Secretaria de Educação do município, envolveu as turmas do 1º ao 3º ano, que tiveram a oportunidade de conhecer a proposta literária através da leitura e escrita, e de momentos de contação de história com os estudantes

encenando trechos do livro.

"Levamos os alunos para um ambiente arejado e arborizado, numa fazenda próxima à escola. Eles adoraram. Antes dessa culminância, foram feitas outras atividades em sala. Foi impresso um livrinho do projeto onde os alunos trabalharam a leitura, a escrita e a pintura. Foi uma atividade maravilhosa e muito produtiva", destacou a educadora Rosilene Salgueiro.



Levamos os alunos para um ambiente arejado e arborizado, numa fazenda próxima à escola.
Rosilene Salgueiro, educadora



Com novo acervo, 350 empréstimos mensais em Cascavel (CE)

Aproveitando o acervo de 200 livros que foram doados pelo IBS para uso coletivo de alunos, educadores e comunidade, a Biblioteca Comunitária Fábio Coutinho, em Cascavel (CE), tem realizado um trabalho de forte mobilização do incentivo à leitura.

Além do empréstimo de livros, que já alcança uma média de 350 livros por mês, a biblioteca tem promovido várias iniciativas para atrair novos leitores para o espaço. A premiação do leitor do mês tem sido uma proposta de sucesso, estimulando ainda mais a leitura e a interação entre os frequentadores da biblioteca. Foi criado ainda o jornalzinho da biblioteca, como uma maneira criativa e envolvente de compartilhar informações e novidades com a comunidade.

Segundo a bibliotecária Nágela Moreira, o espaço tem buscado sempre oferecer uma variedade

de de serviços e atividades para pessoas de todas as idades. Com o empréstimo de livros, os frequentadores da biblioteca têm a oportunidade de explorar novos mundos, expandir seus conhecimentos e se divertir com histórias incríveis.

"O acervo que recebemos do IBS foi um grande presente. Composto por uma variedade de livros de diferentes gêneros, ele contribuiu para ampliar ainda mais as opções de leitura disponíveis para os nossos usuários. Os livros foram muito bem recebidos e ajudaram a atrair novos frequentadores para a biblioteca. A qualidade dos livros é excelente, de autores renomados, o que nos permitiu oferecer uma experiência de leitura ainda mais rica e completa. O IBS nos proporcionou uma grande oportunidade de crescimento e desenvolvimento", ressaltou Nágela.



“ Os livros foram muito bem recebidos e ajudaram a atrair novos frequentadores para a biblioteca, o que nos permitiu oferecer uma experiência de leitura ainda mais rica. Nágela Moreira, bibliotecária



Na brinquedoteca de Cascavel (CE), os livros são os escolhidos

O hábito da leitura em sala de aula já está proporcionando um novo olhar para crianças de apenas dois anos da Escola de Tempo Integral CEI Maria Afife Sarquis Queiroz, em Cascavel (CE). Com a rotina de proporcionar momentos de contação de histórias com os pequenos, dando a oportunidade de conhecerem o livro, se debruçarem nas imagens e ilustrações, a educadora Elisângela Saboia viu seus alunos entrarem na brinquedoteca e escolherem livros, deixando de lado outras distrações e brinquedos disponíveis no espaço.

"Sempre gostei de contar história para crianças e faço diariamente o momento do conto. Em nossa última atividade, levei as crianças para a brinquedoteca e fiquei

emocionada quando vi que eles escolheram os livros em vez de brinquedos. Eles estavam já demonstrando um comportamento leitor, pegando o livro corretamente, admirando as ilustrações sem danificar as páginas. Fiquei muito feliz, pois demonstra como o nosso comportamento modifica o olhar da criança sobre os livros", ressaltou.

Sempre ao final da aula, a educadora costuma montar uma tenda, deixando os alunos à vontade com os livros. Antes, ela levava seus próprios livros para a escola, mas sempre havia o receio de os pequenos danificarem as páginas. Hoje ela já planeja utilizar mais o acervo escolar. "Como dizia Rubem Alves, o livro é um brinquedo com letras", lembrou.



Fiquei emocionada quando vi que eles escolheram os livros em vez de brinquedos. Mostra como o nosso comportamento modifica o olhar da criança.

Elisângela Saboia, professora

Piquenique Literário em Crateús (CE)

Todos os ingredientes do Piquenique Literário da Creche Maria Delite II em Crateús (CE) estavam lá: o tapete repleto de livros, um espaço colorido, decorado e acolhedor, um guarda-chuva literário e almofadas para as crianças se deleitarem na leitura. É desta forma que a educadora Telma Soares tem aproveitado os ambientes da escola para aproximar os alunos das práticas literárias.

Atividades como o Chá Literário, e agora o Piquenique Literário trabalham a contação de histórias para o encantamento das crianças com a leitura. "Preparamos uma manhã recheada de leitura, com este piquenique no pátio da escola. Os

alunos se deliciaram com tapetes recheados de livros e muitas atividades de contação de histórias

para o despertar leitor. Precisamos de leitores desde muito cedo, por isso é importante fomentar essas práticas desde a educação infantil", ressaltou a educadora.



No 30 Minutos pela Leitura de abril o destaque foi para Nova Russas (CE), que levou a leitura para quatro escolas! Além dos municípios cearenses, tivemos leitura na Bahia, Minas, Paraíba, Pará e Espírito Santo. Em diversas partes do Brasil, os professores da nossa rede estão nessa missão de trazer a leitura para mais perto dos alunos!



Boquira (BA)



Caiçara (PB)



Nova Russas (CE)



Conceição da Barra (ES)



Quatipuru (PA)



Crateús (CE)



Nova Russas (CE)



Lençóis (BA)



Cascavel (CE)



Tianguá (CE)



Cachoeira
Dourada (MG)



São José da Laio Tapada (PB)

Quintal produtivo em Palmas (TO)

A Escola Professor Fidêncio Bogo, em Palmas (TO), está trabalhando forte a Educação Ambiental com seus alunos. O amplo espaço dentro da escola inclui áreas de compostagem, hortaliças, tanques de peixes, criação de galinhas, criação de abelhas, além de atividades de coleta seletiva, para acolher alunos desde a pré-escola ao 9º ano nas práticas sustentáveis.

Segundo a professora Marilda Madeira, todos os projetos são desenvolvidos a partir do protagonismo dos estudantes. "Aqui desenvolvemos vários projetos voltados para preservação do meio ambiente, envolvendo des-

de a coleta seletiva – em que os que estudantes recebem orientações sobre porque fazer e como fazer –, até a arborização dos espaços, mostrando onde são feitos, a pesquisa do que plantar, como plantar e porque plantar", explica. A escola tem um local para a compostagem onde, junto com os estudantes, é realizada a seleção do material usado e que servirá na adubação da horta escolar. Os educadores têm trabalhado em propostas interdisciplinares, reforçando sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente e motivando os alunos a replicarem as boas práticas em casa e na comunidade.



Agroecologia como tema da Rádio Escolar

A educação ambiental também faz parte da programação da rádio comandada pelos próprios alunos e professores da ETI Professor Fidêncio Bogo. A Rádio Quati abordou a agroecologia, trazendo entrevistados da comunidade para compartilhar suas experiências.

O Professor Gilvan Araújo, que participou do curso de Rádio Escolar do IBS e é responsável pelas ati-

vidades da Rádio Quati, disse ter aprimorado ainda mais o olhar sobre a elaboração da grade de programação com os alunos, com temas que são relevantes para a comunidade e com participação efetiva dos estudantes e professores nas práticas e técnicas da rádio.

"No curso do IBS, tive a oportunidade de aprimorar meu repertório de ideias na elaboração da grade

de programação e como utilizar a rádio como mais uma ferramenta no processo de aprendizagem dos alunos, incluindo-os de forma efetiva na programação. Um exemplo disso é a equipe de repórteres mirins atuando, além de professores que participam da nossa programação apresentando os programas e interagindo com a comunidade local", enfatizou.



Jornalismo com arte em Campo Verde (MT)

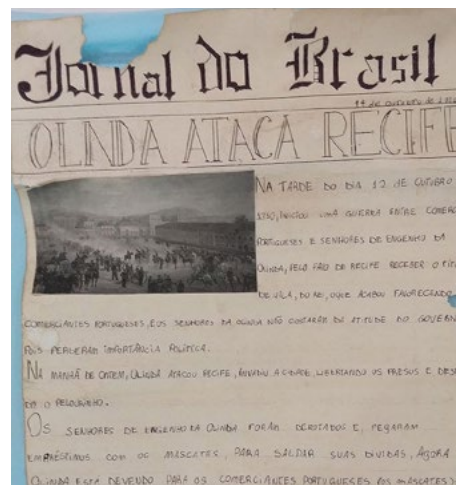
A turma da Escola Municipal Artemir Pires, em Campo Verde (MT), participou de uma aula transdisciplinar unindo uma proposta das atividades de história, com produção nas aulas de artes, sob as orientações da educadora Helen Luzi Moraes. Na aula de História, foi preciso muita criatividade para tratar sobre a década de 50, motivando os alunos a escreverem como um jornal da época.

Durante a atividade, a educadora explicou para a turma como fazer a técnica de envelhecer o papel e como transcrever os textos com serifa, utilizando letras góticas, bem características dos tipos de máquinas do jornal da época. O momento trouxe uma dinâmica diferente de integração das disciplinas e os estudantes participaram com entusiasmo e aproveitando para expor os trabalhos na escola.

A professora, que participou do EaD de Desenho e Pintura do IBS, tem buscado sempre ino-

var nas propostas pedagógicas e, com o conteúdo do curso, já planeja promover mais atividades com espaço para os alunos se expressarem através da arte.

"Participar do EaD do IBS foi mais que um privilégio. Foi enriquecedor. A formação me trouxe fórmulas, materiais, estratégias simples e práticas que irão me ajudar no dia a dia em sala de aula. Abriu portas e me levou a pensar na Arte como uma ferramenta de liberdade da criação do estudante. Nos deu estratégias e técnicas que levassem o aluno a vivenciar sua arte, explorar sua criatividade e curtir seu desenvolvimento artístico", destacou a educadora.



“

O EaD do IBS me trouxe fórmulas, materiais, estratégias simples e práticas que irão me ajudar no dia a dia em sala de aula. Abriu portas e me levou a pensar na Arte como uma ferramenta de liberdade da criação do estudante.

Helen Luzi Moraes, educadora



A importância das ilustrações nos livros infantojuvenis

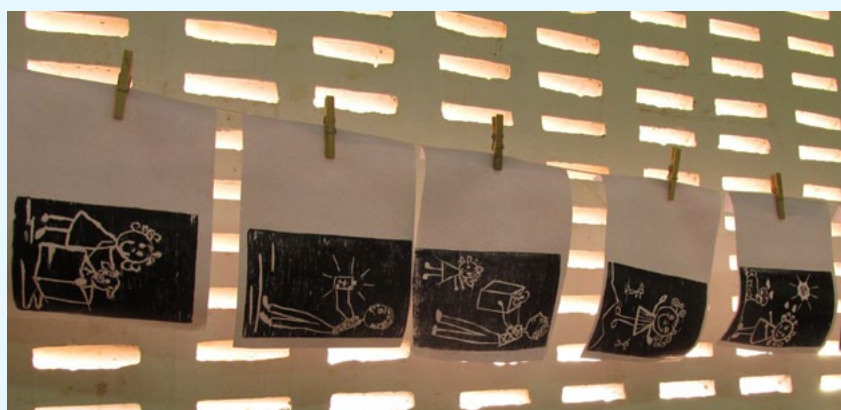
Todos concordam que a leitura literária, oferecida desde a mais tenra infância, é extremamente benéfica para o desenvolvimento intelectual e emocional da criança. O que nem todos sabem é o quanto as ilustrações contidas nos livros infantojuvenis podem favorecer essas interações e produzir impactos positivos tanto no imaginário infantil quanto no gosto pela leitura. Segundo Myllena R. Nunes e Priscila S. Gomes, da Universidade de Campina Grande (PB), “as ilustrações funcionam como elemento enriquecedor das obras, sendo um aspecto visual que tanto atrai as crianças pela sua beleza quanto ajuda a contar a história, não devendo, portanto, serem menosprezadas pelos mediadores de leitura”. Durante uma contação de história, o mediador deve apresentar também as ilustrações, podendo optar por mostrá-las a cada página lida ou, então, no final da contação, fazendo uma retrospectiva da história em imagens. Tudo vai depender de sua estratégia para encantar os ouvintes! As ilustrações contribuem muito para o desenvolvimento da capacidade de observação e análise e promovem ricas experiências estéticas na apreensão das cores, formas e significados das imagens.

Um bom livro infantojuvenil deve contar, portanto, com um projeto gráfico onde há forte harmonia entre as linguagens escrita e imagética, jamais se sobrepondo uma à outra, mas dialogando e favorecendo a plena interpretação do texto literário pelo leitor. Pensando nisso, a equipe de Incentivo à Leitura do IBS escolhe o acervo literário a dedo, levando em conta não somente a qualidade do texto como também das ilustrações. Ilustradores como André Neves, Bruna Assis Brasil e Renato Moriconi enriquecem



textos e projetos de autores renomados, acrescentando vivacidade e imaginação aos livros!

Experiências de ilustração com a técnica da xilogravura no IBS



Ilustrações para capa de cordel e livro álbum já foram desenvolvidas por alunos e professores em oficinas de xilogravura do IBS, durante etapas presenciais. A proposta inclui sempre um exercício da criação literária, coletiva ou individual, cujo texto final deve ser ilustrado com a técnica da xilogravura. Para professores que desejam trabalhar com crianças menores de 14 anos, o IBS oferece propostas alternativas de impressão similares à xilogravura, realizadas com materiais de reaproveitamento!

Ires Tesi Benovit revela sua caminhada pelo EaD

Como todos os educadores da rede IBS, Ires Tesi Benovit nos conheceu através da Secretaria de Educação de Campo Verde (MT), onde o IBS tem projeto financiado pela Bayer. Em 2021, incentivada pela diretoria da escola, ela resolveu participar do curso EaD de Fotografia. A partir daí, se encantou e não parou mais.

Em 2022, seguiram-se os cursos de Leitura na Primeira Infância, Incentivo à Leitura, História da Arte, Desenho e Pintura e Educação Financeira. Seu objetivo é participar de todos os cursos, pois os considera fundamentais em sua caminhada.

"O IBS oferece uma oportunidade maravilhosa. Cada ação, cada curso, cada ser humano envolvido no processo é tratado de forma única, valiosa e profundamente respeitado. É uma equipe de profissionais de alta performance. Orquestram o saber de forma espetacular. Nos envolvem em seu saber erudito com tamanha leveza e maestria, assim como, se envolvem no saber popular", diz.

Segundo ela, o Instituto Brasil Solidário poderia ser chamado de "Inspiração de Bases Sedimentadas", pois "carrega em si o anseio de seus criadores, propagadores e pupilos". Para ela, o contato com a dinâmica dos cursos torna os participantes parte integrante do processo, e transformando-os em disseminadores destas ideias e ideais.

"Cada aluno/professor, que conhece o IBS leva consigo a semente da transformação e o desejo de espalhar a todas as criaturas que o destino lhes apresentar. É por isso que o Instituto ganhou asas e espalhou-se e, em breve, ouviremos falar que ele já chegou a outros continentes", profetiza.

O fato de os cursos levarem em consideração as habilidades motoras, linguísticas, cognitivas e socioemocionais da BNCC faz com que possam ser aprendidos e ensinados de forma inter e multidisciplinar. Outro ponto que considera fundamental é a preocupação com o desenvolvimento

do ser humano a partir da leitura, escrita, oralidade e aprendizagem lúdica, que respeita, contextualiza e interage com o meio onde vive.

"A Leitura se dá a partir do contexto em que a criança está inserida e a leva a patamares elevados da sua própria imaginação. A Arte expressa a sua linguagem não verbal espontânea, criativa e com significados próprios. A Fotografia expande o olhar crítico, diferenciado, proporcionando momentos únicos, memórias e capturas singulares, onde as lentes de máquina e fotógrafo se fundem e sincronizam emoções", explica ela.

Prestes a iniciar seu sétimo curso de EaD, ela lembra que quem conhece e utiliza a metodologia apresentada pelo IBS descobre uma parceria para a vida toda. "Um curso leva ao outro, tornando-nos eternos aprendizes, tal qual nossa essência. Feliz aquele que tem a oportunidade do primeiro Curso. Gratidão IBS!", finaliza.

“

Com o IBS, percebemos que nossa missão não deixa de ser desafiadora, mas pode ser prazerosa. Ele nos instrumentaliza e nos prepara para interligar e reconectar educadores, pais, escola e alunos a um grande "jogo" de criação, transformação e conexão de uma educação com significado.

Ires Tesi Benovit



Arte, sustentabilidade e acessibilidade nas Oficinas Criativas em Lauro de Freitas (BA)

Na Escola Municipal Dr. Paulo Malaquias de Mello, em Lauro de Freitas (BA), a educadora Iara Bispo, que há 10 anos atua com os alunos da turma do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem fomentado as práticas que unem arte e sustentabilidade, com reaproveitamento de materiais, para auxiliar seus alunos a desenvolverem não só a parte de coordenação motora, como o acolhimento e inclusão para que os estudantes possam se expressar através do artesanato.

Segundo ela, a turma que atende alunos com deficiência cerebral, com diagnósticos como a microcefalia, paralisia cerebral, Transtorno do Espectro Autista e Síndrome de Rett, precisam do estímulo visual e sensorial, com aulas que sejam dinâmicas e despertem o interesse e motivação dos estudantes.

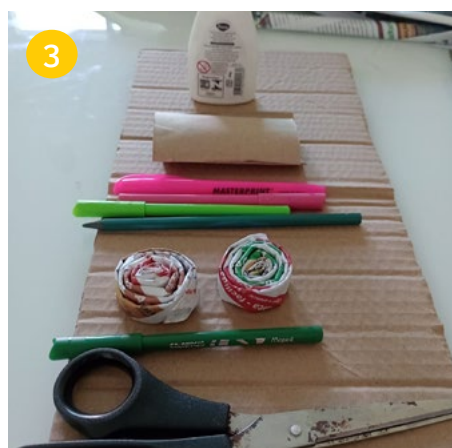
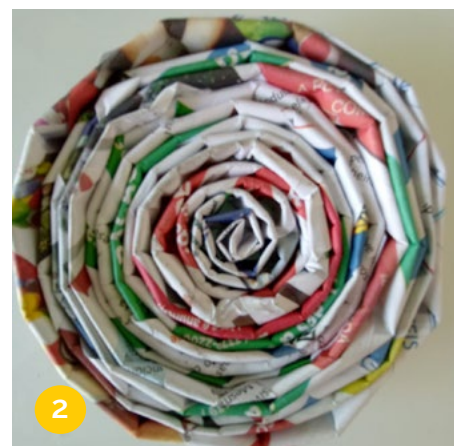
"O dobrar, amassar, rasgar, picotar, são atividades que trabalham bem a coordenação motora fina da mão e dos dedos, então essas ações com o artesanato ajudam muito os meus alunos até na questão da atenção,

dam muito os meus alunos até na questão da atenção, da concentração e eles conseguiram começar e terminar toda a atividade. São ganhos importantes para o desenvolvimento deles, então procuro trabalhar com temas diferentes a cada bimestre, estimulando a parte sensorial", diz.

A educadora participou do EaD de Oficinas Criativas, e, durante as aulas, trocou várias práticas e experiências fomentadas na escola, como um tutorial para a produção de um descanso de panela e flores utilizando revistas velhas. Ela explicou que o curso despertou várias ideias que podem ser replicadas e já planeja participar do próximo

curso de Teatro de Bonecos.

"O curso foi muito importante para a minha prática, pois vi muitas ideias e pensamentos parecidos com o meu, em aproveitar todo material reciclado para trabalhar com a arte em sala de aula. Eu não aguento ver um caixote de madeira na rua que eu levo pra escola e vejo que esse hábito é importante para o meio ambiente, para a higiene urbana. Já estou com vários projetos para colocar em prática, como as almofadas de sofá que vi no curso. Já fiz com uma aluna e foi um sucesso. Vai me ajudar muito na exposição que vamos fazer no final do ano", ressaltou.



“

O dobrar, amassar, rasgar, picotar, são atividades que trabalham bem a coordenação motora fina da mão e dos dedos, então essas ações com o artesanato ajudam muito os meus alunos até na questão da atenção.

Iara Bispo, educadora

Aula prática do EaD de Desenho e Pintura inspira alunos

Criatividade e talento expresso nos pincéis dos alunos de Jaguarão (RS). A educadora Andrea Lima, que leciona Artes no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo, preparou uma aula utilizando a proposta vista no curso de Desenho e Pintura do IBS, que instiga os alunos a observarem o pôr do sol e colocarem no papel todos os elementos da natureza em pintura. Para a atividade, a educadora dispunha de alguns kits com aquarela, tinta guache e pincéis, formando grupos para os estudantes aproveitarem todo o material disponível. A proposta foi apresentada para os alunos do 6º ano dos anos finais até o 3º ano do Ensino Médio, incluindo o EJA, e o resultado foi uma composição de cores e criatividade que encantou toda a escola na exposição.

"Após fazer a pintura do pôr do sol e de trabalhar com a aquarela no curso, decidi levar a proposta para a sala de aula e instigar os alunos, observando as cores e nuances do céu. Alguns manifestaram a vontade de pintar a noite ou o amanhecer. Então ampliamos para pinturas do céu, com composições da natureza. A produção se deu em apenas uma aula e os resultados foram maravilhosos" ressaltou a educadora.



Após fazer a pintura do pôr do sol e de trabalhar com a aquarela no curso, decidi levar a proposta para a sala de aula e instigar os alunos.

Andrea Lima, educadora



IBS NOTÍCIAS

Direção editorial:
Luis Eduardo Salvatore

Projeto gráfico e diagramação:
Diogo Salles

Redação: Gabriela Martins, Diogo Salles e Carolina Lopes

Revisão: Aline Paraschin, Danielle Haydée, Diogo Salles, Flávia Cardoso, Luis Salvatore e Zenaide Campos

 [instagram.com/brasilsolidario](https://www.instagram.com/brasilsolidario)

 [youtube.com/BrasilSolidario](https://www.youtube.com/BrasilSolidario)

 [youtube.com/DialogosIBS](https://www.youtube.com/DialogosIBS)

 [facebook.com/institutobrasilsolidario](https://www.facebook.com/institutobrasilsolidario)

 twitter.com/brasilsolidario



O Instituto Brasil Solidário apoia os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Parceiros Financeiros



Prêmios recebidos



Person of the Year
Entrepreneurship in Social Responsibility Award



Programas e Projetos IBS

